Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 11 . Novembro de 2026

Divulgação: novembro de 2026

Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG)

Indústria mineira atinge menor nível de confiança desde a pandemia

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) registrou forte retração em novembro, de 7,6 pontos, alcançando 40,4 pontos. Essa foi a terceira maior queda mensal desde o início da série histórica, em 2010, inferior apenas às observadas em abril de 2020, no início da pandemia (de 26,8 pontos) e em novembro de 2022 (de 9,1 pontos). Com o resultado, o indicador atingiu seu menor nível desde maio de 2020 (37,6 pontos), evidenciando uma intensificação da falta de confiança entre os industriais mineiros. O índice permaneceu abaixo dos 50 pontos, limite que separa a confiança da falta de confiança, pelo 24º mês consecutivo.

Na comparação com novembro de 2025, quando o ICEI-MG marcou 47,8 pontos, houve recuo de 7,4 pontos. O indicador ficou 11,5 pontos abaixo de sua média histórica, de 51,9 pontos, reforçando o quadro de confiança bastante fragilizada na indústria mineira.

No Brasil, o ICEI caiu 6,0 pontos – de 46,2 pontos em outubro para 40,2 pontos em novembro – e mostrou falta de confiança pelo 23º mês seguido.

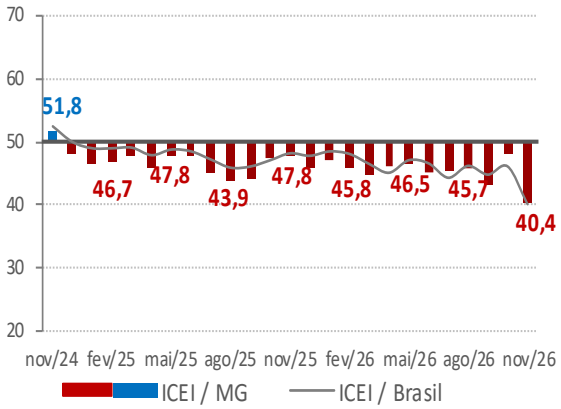
A forte deterioração da confiança dos industriais mineiros ocorre em um ambiente de maior cautela, após a definição do cenário eleitoral, diante das incertezas quanto aos rumos da economia. No cenário doméstico, a inflação acumulada em 12 meses apresenta aceleração, permanecendo acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e as expectativas inflacionárias seguem desancoradas e também fora do intervalo de tolerância da meta. Ao mesmo tempo, a atividade econômica vem apresentando sinais de desaceleração, em um contexto de condições de crédito restritivas e juros altos. No ambiente externo, a continuidade dos conflitos no Oriente Médio, com reflexos sobre os preços do petróleo e de outras commodities, e a adoção de uma política monetária mais restritiva nas economias avançadas contribuem para manter as incertezas elevadas e podem gerar pressões adicionais sobre os custos de produção.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O índice de condições atuais reduziu 2,8 pontos, passando de 39,1 pontos em outubro para 36,3 pontos em novembro. A queda indica uma percepção ainda mais negativa dos empresários sobre a situação econômica do país e do estado, assim como sobre o desempenho de seus próprios negócios. Frente a novembro de 2025 (43,3 pontos), o indicador decresceu 7,0 pontos.

O índice de expectativas apresentou expressiva queda em novembro. Após superar os 50 pontos em outubro, quando alcançou 52,4 pontos, o indicador caiu 9,9 pontos, chegando aos 42,5 pontos e voltando a sinalizar pessimismo dos industriais mineiros para os próximos seis meses. Em relação a novembro de 2025 (50,1 pontos), houve diminuição de 7,6 pontos.

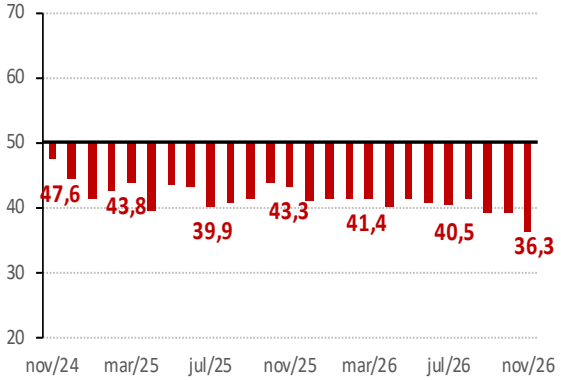
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)[1]



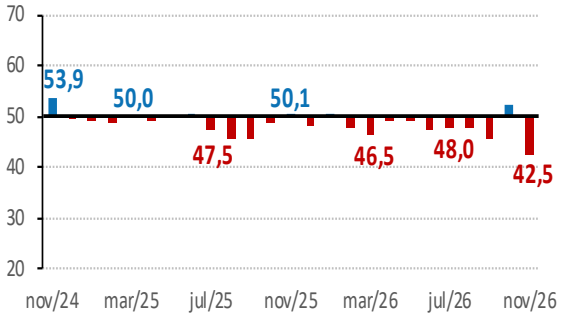
[1]Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG (0 a 100 pontos)[2]

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



[2]Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

Economia

Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26
ICEI	47,8	48,0	40,4	48,0	46,7	37,6	46,0	45,9	38,8	48,7	49,8	42,7
Condições Atuais[1]	43,3	39,1	36,3	43,1	36,9	33,5	42,4	37,1	35,4	43,8	41,2	38,1
Economia brasileira	38,1	32,9	29,4	34,7	29,7	26,3	40,5	33,6	28,4	38,5	34,2	31,5
Economia do estado	41,6	37,0	33,3	39,9	35,6	29,9	42,0	34,1	31,1	42,2	39,2	36,2
Empresa	45,0	41,2	38,7	46,1	39,0	36,2	43,0	38,8	38,3	45,5	43,5	40,2
Expectativas[2]	50,1	52,4	42,5	50,4	51,6	39,6	47,8	50,2	40,5	51,2	54,0	44,9
Economia brasileira	42,6	49,3	33,1	41,2	47,5	30,8	44,5	48,3	33,3	42,2	50,8	34,1
Economia do estado	46,8	50,4	38,7	47,4	50,0	37,1	46,5	47,8	35,2	46,7	51,9	41,3
Empresa	52,8	53,7	45,8	53,5	53,0	42,4	49,0	51,3	43,6	54,5	55,4	48,6

[1]Na comparação com os últimos seis meses.
[2]Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

Perfil da amostra: 71 grandes empresas, 69 médias e 58 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2026.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG